SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS

Ata de Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de Sergipe, realizada em nove de agosto de dois mil e vinte e três.

No dia nove de agosto de dois mil e vinte e três, às 10 horas, na Sala de Reuniões do Campus de Laranjeiras, foi realizada a reunião ordinária da Coordenação de Cursos do Campus de Laranjeiras. Reuniram-se a vice-diretora do CampusLar, Professora Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, o chefe do Departamento de Arqueologia, Professor Paulo Jobim de Campos Mello, o chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Professor Márcio da Costa Pereira, o chefe do Departamento de Museologia, Professor Rômulo José Benito de Freitas Gonzales; a representante docente do Departamento de Arqueologia, Professora Márcia Barbosa da Costa Guimarães, o representante docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Professor Agripino da Silva Costa Neto, a representante docente do Departamento de Dança, Professora Jussara da Silva Rosa Tavares; o representante discente João Victor Ciccone. Participou como convidado o representante do Centro Acadêmico de Museologia, o discente Caio Vinícius Souto. Após a verificação do quórum, a reunião teve início. No ponto 01 - **Informes**: a professora Ana Karina apresentou os seguintes informes: **a)** que foi realizada a eleição para a representantes docente do Campus de Laranjeiras para o CONSU/CONEPE. Os representantes titulares do CONSU eleitos são: Prof. Albérico Nogueira de Queiroz (titular) e a Profa. Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso (suplente) e Profa. Márcia Barbosa da Costa Guimarães (titular) e a Profa. Luciana de Castro Nunes Novaes (suplente). Para o CONEPE os eleitos são: Rozana Rivas de Araújo (titular) e Ítalo César Montalvão Guedes (suplente) e Prof. Fernando José Ferreira Aguiar (titular) e Prof. Rômulo José Benito de Freitas Gonzales (suplente); **b)** que a cerimônia de colação de grau será realizada presencialmente, e haverá um prazo até o dia 18 para que os alunos manifestem interesse. Um documento foi enviado aos departamentos e os alunos já foram informados. No entanto, é essencial que os departamentos comuniquem aos alunos para garantir que cumpram o prazo; **c)** que os professores e técnicos têm um prazo até o dia 21 de agosto para enviar sugestões

sobre as normas acadêmicas. Foi enviado uma minuta para os setores. As sugestões podem ser feitas por meio do e-mail ou diretamente à direção. **d)** apresenta um material denominado "Giro das Profissões", que é um projeto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (Prodap) que contou com a colaboração dos estudantes Anna Luiza Gusmão, Lizandra Messias e Gilberto Oliveira. O projeto tem como objetivo elaborar um material didático que permita aos alunos do campus contribuir para a melhoria das escolas do município de Laranjeiras. O desejo é apresentar os cursos oferecidos pelo campus e demonstrar que eles estão ao alcance dos alunos locais. O material foi cuidadosamente elaborado para ser utilizado na próxima edição do Prodap. A intenção é apresentar a variedade de cursos oferecidos, cada um com o seu foco e contribuição. Além de textos, foram criadas palavras-chave para cada curso, e é fundamental que o material seja compreensível para os estudantes do ensino médio. Espera-se que o material seja uma ferramenta eficaz para apresentar o campus, os cursos e a importância do patrimônio cultural aos alunos. Por fim, Ana Karina comunica que enviará o material para os departamentos, solicitando que eles o avaliem e ofereçam suas contribuições/sugestões. No ponto 02 - **Homologação da ata anterior, anexa a este e-mail; (05/07/2023)**; a ata foi debatida, mas não houve inscrições. Em seguida a ata foi submetida à votação e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 03 - **Discussão e definição sobre oferta e alocação das salas de aulas para o semestre 2023.2**: Ana Karina destaca uma questão crucial em relação às salas de aula do campus: a necessidade de remanejar quatro turmas que ocupam os contêineres, uma vez que esses espaços serão cedidos ao Prof. Ricardo Gurgel. Para lidar com esse desafio, a ideia é otimizar a distribuição dos espaços, a fim de acomodar essas turmas em outros espaço apropriados. Diante dessa situação, a proposta inicial é solicitar aos coordenadores que apresentem suas estimativas de turmas e, juntos, discutam e elaborem um plano de distribuição eficiente. Ana Karina concede a palavra a Elton, que faz uma apresentação sobre o panorama atual da oferta e distribuição de salas. Explica que, no âmbito da comissão de espaços, estão em discussão diversas considerações a respeito da alocação de ambientes destinados às disciplinas. Uma análise detalhada das disciplinas foi realizada, considerando o histórico de matrículas e a expectativa para os próximos períodos letivos, e isso ajudou a determinar a necessidade aproximada dos espaços para cada disciplina. Os membros da Coordenação de Cursos conversaram

e chegaram a um acordo de que não haveria discussão sobre o tema na reunião, apesar de saberem que há um prazo para o preenchimento da oferta das disciplinas. Por sua vez, decidiram aguardar a próxima reunião do Conselho do Centro, na qual o tema será debatido e, a partir das decisões desta reunião, iniciar-se-ão as discussões a respeito do tema em questão. Por fim, Ana Karina solicita aos coordenadores que, logo após a reunião, entrem em contato com Elton para repassarem as informações sobre as ofertas e alocações de seus departamentos. No ponto 04 - **Discussão sobre a proposta de um novo mestrado**; Ana Karina disse que o Professor Jean Baptista, do Departamento de Museologia, internamente apresentou a possibilidade de desenvolver um projeto: um programa de mestrado para o campus de Laranjeiras. A ideia é reunir os docentes interessados para discutir essas interfaces e promover um diálogo aberto, visando construir o referido projeto de forma colaborativa. Ana Karina informa que está trabalhando para ampliar a divulgação entre os professores de todo o campus, a fim de que todos estejam cientes da disponibilidade do campus em relação a essa iniciativa. Já foi iniciado um processo de aproximação com os membros da área de Ciência da Informação. Além disso, três professores doutores de Laranjeiras já demonstraram interesse em participar dessa conversa e contribuir para a formação desse programa. Portanto, Ana Karina solicita a colaboração dos professores para que compartilhem essa possibilidade com seus respectivos departamentos, enfatizando que estão receptivos a receber professores interessados na proposta. O objetivo é promover um engajamento amplo e criar uma base sólida para a construção desse programa de mestrado no campus. No ponto 05 - **Devolutiva da PROGRAD sobre propostas de alteração do calendário acadêmico**; Ana Karina apresenta os pareceres da PROGRAD acerca das propostas de alteração do calendário acadêmico apresentadas pelos centros da UFS, descritos a seguir: a proposta de hora aula de 60 minutos, sendo "50 + 10: 50 minutos de aula presencial e 10 minutos correspondentes a atividades extraclasse", foi rejeitada. A PROGRAD respondeu que qualquer mudança nesse sentido só é possível com a alteração das Normas Acadêmicas. Também não se encontram em um quadro de emergência para que sejam adotadas medidas de exceção. A Resolução nº 14/2015/CONEPE estabelece que as aulas na UFS serão ministradas "com duração de 50 (cinquenta) minutos" (Art. 30) e essa decisão foi tomada no âmbito do CONEPE, dentro da prerrogativa constitucional da autonomia universitária. O objetivo de que o Calendário

Acadêmico não extrapole o ano civil não pressupõe atropelar o regramento institucional. As soluções devem ser buscadas dentro das possibilidades institucionais pactuadas. Entendem que o intervalo de 10 minutos correspondentes a atividades extraclasse não se refere apenas ao período temporal de deslocamento, mas também ao descanso e/ou preparação para a próxima aula. A proposta, contudo, apresenta abertura para uma futura discussão, porém no âmbito da reforma das Normas Acadêmicas. A proposta de adoção de um semestre especial compacto em 2023.2 de 6 (seis) semanas no período de 13 de novembro a 22 de dezembro de 2023 foi rejeitada. Segundo a PROGRAD, de acordo com a LDB, nos termos do caput do Art. 47, o ano acadêmico na Educação Superior, "independente do ano civil", contará com um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos. Logo, em regimes semestrais, garantir-se-á pelo menos 100 dias letivos para a confecção do Calendário Acadêmico. Em regimes anuais, os mesmos 200 (duzentos) dias. Portanto, levando-se em consideração que a semana acadêmica na Universidade Federal de Sergipe – UFS está definida no inciso I do Art. 30 da Resolução nº 14/2015/CONEPE como dias letivos possíveis "de segunda-feira a sábado", mas também atentando para o cumprimento da carga horária total das disciplinas, então esse conjunto de definições implica em dispor de um mínimo de 18 (dezoito) semanas por semestre letivo em um ano acadêmico de referência (18 semanas x 6 dias = 108 dias letivos). A Resolução nº 14/2015/CONEPE estabelece o período letivo especial, ao lado do período letivo regular, como uma possibilidade de complementação, reposição ou mesmo antecipação da programação acadêmica, mas nunca como substituição do período letivo regular. No período pandêmico, o Governo Federal publicou norma com a possibilidade de não cumprimento dos 200 dias letivos; contudo, tratava-se de um excepcionalidade ditada pelas condições sanitárias de exceção. O fato é que não estão em qualquer situação de emergência. A proposta de deliberação e aprovação dos Calendários Acadêmicos no âmbito do CONEPE também foi rejeitada. Segundo a PROGRAD, a proposta oriunda do Campus fala em deliberação e aprovação, mas não trata da confecção da proposta. Nesse sentido, entendem que há duas questões passíveis de discussão. O Regimento Geral da UFS, em seu Art. 90, estabelece que caberá ao Reitor a aprovação do Calendário Acadêmico. Também as Normas do Sistema Acadêmico reforçam, em seu Art. 55, tal entendimento, porém definindo claramente à PROGRAD a tarefa de elaborar a proposta a ser aprovada pelo Reitor. Já em 2018, o

novo Regimento Interno da Reitoria trouxe uma salutar ampliação do debate, ainda que mantivesse intacto o entendimento normativo anterior em seu inciso X do Art. 41. Caberia à PROGRAD "elaborar e submeter para aprovação do Reitor o calendário acadêmico dos diversos campi, ouvidos os Diretores dos campi". Assim, fica claro que, ao contrário do que a proposta diz, não há necessidade de alteração do regramento institucional, uma vez que, em todos os documentos legais citados, cabe ao Reitor a aprovação do Calendário Acadêmico, a menos que se queira tirar do Reitor essa prerrogativa. Ademais, sendo o CONEPE, estatutariamente, um órgão também consultivo em matéria de ensino, o Reitor poderia invocar o inciso IX do Art. 4º do Regimento Geral e convocar o CONEPE para apreciação da proposta de Calendário Acadêmico. Entendem igualmente que, ao ampliar a discussão para envolver os Diretores de Centro, o novo Regimento Interno da Reitoria contempla e amplia satisfatoriamente a discussão sobre a construção de uma proposta de Calendário Acadêmico para toda a comunidade. Entretanto, se o objetivo da proposta do Campus Laranjeiras é alterar os "regramentos internos da UFS", tal discussão deve ser feita em outro âmbito. Ana Karina pede aos membros que leiam o parecer com tranquilidade e, posteriormente, forneçam um retorno à direção a respeito do mesmo. No ponto 06 - **SEMAC**: Ana Karina passa a palavra para o representante do Centro Acadêmico de Museologia, Caio Souto, que apresenta uma sugestão de temática para a IX SEMAC do CampusLar: "Comunidades Insurgentes". Com o objetivo de promover uma cultura de justiça, equidade, diversidade e inclusão, ele sugere que a SEMAC explore a temática através de perspectivas arqueológicas, arquitetônicas e museológicas. A escolha do tema foi baseada no estímulo às movimentações sociopolíticas tanto dentro como fora da comunidade acadêmica. O intuito é proporcionar aos discentes um conhecimento prévio acerca das comunidades que desafiam os padrões ocidentais, brancos, cis-heteronormativos e de alto poder aquisitivo na sociedade. Essas comunidades merecem visibilidade e reconhecimento. Nesse sentido, Caio sugere que sejam promovidas discussões acerca das comunidades quilombolas, dos povos originários, da população LGBTQIA+ e do acesso das Pessoas com Deficiência (PcD) aos espaços e às respectivas áreas. Ele ressalta que recentemente ocorreu um caso de homotransfobia dentro da universidade e, por essa razão, é crucial que a temática proposta seja abordada com todos os discentes do CampusLar. Caio também sugere que os departamentos colaborem entre si para criar

possibilidades de atividades e mesas que atravessem os cursos de graduação do Campus Laranjeiras, buscando estabelecer conexões e integrações entre todos. Destaca a importância de os departamentos trabalharem em conjunto durante três dias da IX SEMAC, reservando dois dias para atividades específicas de cada curso. Além disso, ele propõe que mesas e palestras sejam realizadas no período da manhã, enquanto oficinas e minicursos sejam oferecidos no período da tarde. Após discussão, a sugestão foi aprovada pelos conselheiros. No ponto 07 - **O que ocorrer**. a) Márcio diz que a PROGRAD está requisitando ao Departamento um relatório analítico de desempenho discente referente ao período 2022.2. Ele recebeu o pedido com surpresa, pois solicitam que o relatório seja concluído até o dia 21. Ele conversou com outros coordenadores e percebeu que esse relatório analítico é algo novo para muitos. Foram encarregados de prepará-lo em cerca de 15 dias, e caso não seja feito, terão que apresentar justificativas. Ele está confuso a respeito dos dados que desejam nesse relatório e não encontrou registros anteriores desse tipo de documento. Portanto, ele está buscando orientação da técnica em assuntos educacionais, Suelen, que parece ter conhecimento do assunto. Ana Karina sugere que o relatório deve constar os desafios enfrentados pelos alunos, especialmente no que diz respeito ao acesso e transporte. Dessa forma, o relatório deve refletir as dificuldades reais vivenciadas pelos estudantes. A universidade já dispõe de indicadores, mas é necessário compreender a abordagem desejada. Ela acredita que uma abordagem mais abrangente seja necessária, considerando também as circunstâncias e particularidades de cada departamento. Ana Karina sugere que Suelen seja consultada para compreender as expectativas da PROGRAD. b) Ana Karina anuncia que irá renunciar ao cargo de vice-diretora do campus, fundamentando essa decisão na difícil situaçã que sua filha está enfrentando em relação a problemas de saúde mental. Ela compartilhou a necessidade premente de se dedicar à recuperação de sua filha, cujo adoecimento tem gerado uma série de complicações que vão além de sua função como vice-diretora. Além de suas responsabilidades administrativas, Ana Karina também desempenha a função de professora no campus. Ana Karina lamentou a ausência de apoio por parte da universidade para lidar com os desafios que surgiram pela situação de sua filha. Ela apontou a falta de apoio tanto do Colégio de Aplicação, cuja contribuição seria relevante, quanto do Departamento de Psicologia, que não tem fornecido apoio através de suas pesquisas. Não há condições de levar a filha para os eventos da UFS. Essa

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS

carência de apoio impacta diretamente sua capacidade de desempenhar suas funções de forma eficaz. Ana Karina esclarece que, em relação à seleção de um novo vice-diretor, não é necessário convocar uma eleição, uma vez que César tem a prerrogativa de indicar outra pessoa para assumir o cargo. Por fim, informa que permanecerá na função até o término do mês em curso. Sem mais nada a tratar, eu Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga, lavrei a presente ata, que será assinada pela direção do CampusLar e os conselheiros. Laranjeiras, nove de agosto de dois mil e vinte e três. \\